

AS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELO CRESS-SP NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19.

Eduardo Luis Couto¹
Suelen Camila da Rocha Rabelo²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados de uma pesquisa desenvolvida sobre a comunicação do CRESS-SP nos anos de 2020 a 2021 tendo como pano de fundo a pandemia do COVID – 19. Para desenvolver estar pesquisa a análise foi realizada tendo como parâmetro a divisão de e categorização nos seguintes eixos: 1 – condições de trabalho, dimensão técnico-operativa, desafios e limites para o exercício profissional e 2 – precarização do trabalho, trabalho remoto, teletrabalho, alterações ocorridas no trabalho de assistentes sociais. O estudo concluiu que o Conselho, a partir dos materiais utilizados, buscou orientar os profissionais de Serviço Social e a sociedade sobre o trabalho no contexto da pandemia, evidenciando as competências e atribuições privativas e reafirmando os princípios fundamentais da profissão.

Palavras-chave: Comunicação. Pandemia. Trabalho. CRESS-SP.

ABSTRACT

The present work aims to show the results of a research carried out on CRESS-SP communication in the years 2020 to 2021 against the background of the COVID-19 pandemic. To develop this research, the analysis was carried out having as a parameter the division and categorization into the following axes: 1 - working conditions, technical-operative dimension, challenges and limits for professional practice and 2 - precarious work, remote work, telework, changes in the work of social workers. The study concluded that the Council, based on the materials used, sought to guide Social Service professionals and society about work in the context of the pandemic, highlighting the competencies and exclusive attributions and reaffirming the fundamental principles of the profession.

Keywords: Communication. Pandemic. Work. CRESS-SP

1 INTRODUÇÃO

¹ Professor do curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional do Vale do Ivaí, Doutor em Serviço Social e Política Social UEL/PR; eduardo_couto@outlook.com

² Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional do Vale do Ivaí; estudante do curso de Serviço Social; Endereço@eletrônico.com.















O presente artigo objetiva demonstrar e refletir sobre as principais estratégias de comunicação utilizadas pelo Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo (CRESS-SP) durante o período pandêmico. Especialmente no período entre 2020 e 2021, o mundo foi assolado pela pandemia de COVID-19, com expressivo impacto nas relações sociais e de trabalho. Não diferente das demais profissões, esse impacto também foi notado, nas relações que os assistentes sociais puderam exercer nas suas diversas instâncias de inserção profissional.

Esta reflexão se ancora em pressupostos analíticos do materialismo histórico dialético e tem como fonte de coleta de dados a pesquisa documental e acesso às peças comunicacionais emitidas pelo CRESS-SP, que possibilitou verificar as diferentes frentes de discussão, reflexão e posicionamentos do Conselho, especialmente apontando elementos do impacto do período pandêmico e do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no trabalho de assistentes sociais.

Para a análise dos materiais optou-se pela definição de 2 eixos: 1 – condições de trabalho, dimensão técnico-operativa, desafios e limites para o exercício profissional e; 2 – precarização do trabalho, trabalho remoto, teletrabalho, alterações ocorridas no trabalho de assistentes sociais.

A análise dos materiais, documentos e peças comunicacionais utilizadas pelo referido Conselho permitiu concluir-se que suas estratégias de comunicação buscaram majoritariamente orientar profissionais de Serviço Social sobre o trabalho no contexto da pandemia, diante das possibilidades e limitações impostas pela utilização das TICs, na perspectiva de reafirmar as competências e atribuições privativas da profissão, garantindo seguranças sanitárias e condições de trabalho.

Este artigo decorre da pesquisa Serviço Social e Comunicação: a linguagem como elemento essencial do trabalho do/a assistente social, que recebeu recurso do Edital Universal Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – Faixa A – Grupos Emergentes. A pesquisa está sediada na Universidade Estadual de Londrina (UEL), e vem sendo realizada em conjunto com a Universidade Estadual de Maringá –













Campus Regional do Vale do Ivaí (UEM-CRV) e a UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-americana), mapeando as comunicações realizadas pelo CFESS e os 27 CRESS durante o período mais agudo da pandemia de COVID—19.

O artigo está dividido em três partes. A primeira apresenta os objetivos e procedimentos metodológicos utilizados. A segunda é dividida em duas partes. Inicialmente apresenta o impacto da pandemia no exercício profissional. Na sequência, explana os resultados da análise das informações disponibilizadas pelo CRESS-SP nas suas redes sociais, em especial o Instagram, pelo volume de informações. A terceira parte refere-se às considerações finais.

2 A REPRESENTAÇÃO DA CATEGORIA PROFISSIONAL DESENVOLVIDA, ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO, PELO CRESS-SP DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

2.1 O CRESS-SP no contexto pandêmico.

O Serviço Social é uma profissão que se configura de forma analítica e interventiva em estreita vinculação e que, essas formas, se implicam para que, então, se expresse de forma crítica e com uma determinada direção social estratégica. É essa direção que possibilita ao Serviço Social brasileiro (re) organizar seus elementos éticos, políticos, teóricos e metodológicos que tem expressão jurídico normativa no Código de Ética e Lei de Regulamentação da Profissão, ambos de 1993, e, as Diretrizes Curriculares de 1996, que referendam o chamado Projeto Ético Político do Serviço Social.

Teixeira e Braz indicam que a dimensão política se explicita em movimento, na organização, na formação e no trabalho de assistentes sociais, haja vista que

Ao atuarmos no movimento contraditório das classes, acabamos por imprimir uma direção social à nossas ações profissionais que favorecem a um ou a outro projeto societário. Nas diversas e variadas ações que efetuamos, como plantões de atendimento salas de espera, processos de supervisão e/ou













REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA Formação da Consciência de Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

planejamento de serviços sociais, das ações mais simples às intervenções mais complexas do cotidiano profissional, nelas mesmas, embutimos determinada direção social entrelaçada por uma valoração ética específica. (TEIXEIRA; BRAZ, 2009, p. 189)

Para que haja organização, fiscalização e normatização desse exercício profissional, com tais características, referendadas hegemonicamente pela categoria, que se institui o sistema Conselhos. Neste sistema, o CRESS-SP, Conselho Regional de Serviço Social, 9ª região - São Paulo é uma autarquia pública, de âmbito estadual, que tem a atribuição de orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício profissional de assistentes sociais no estado de São Paulo, em conjunto com o CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) e dos demais CRESS no país. Suas atribuições estão previstas no art. 8º da Lei de Regulamentação da Profissão, lei 8662/1993, com destaque para a sua responsabilidade de proceder o registro profissional de assistentes sociais e, eminentemente fiscalizar a conduta ética desses referidos profissionais.

O CRESS-SP, dentro da estrutura do Conjunto CFESS/CRESS, é um dos primeiros conselhos regionais que tem, desde sua origem, uma circunscrição estadual específica. É também aquele conselho regional que detém o maior número de profissionais inscritos na atualidade visto que, nas informações contidas no documento do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) "Quórum das Eleições do Conjunto CFESS/CRESS Triênio 2023/2026", o CRESS-SP contava com 29.018 profissionais aptos a votar e, segundo o Ofício Circular CRESS/SP nº 304/2023, a direção informou que, atualmente, conta na sede e em suas 11 Seccionais, e em outros estados, com um número de 31.333 profissionais ativos / pagantes e, 10.785 ativos/remidos, perfazendo um total de 42.118 profissionais inscritos.

A gestão do triênio (2020-203) do Conselho enfrentou inédita situação em que, 6 de suas 11 Seccionais tiveram que, tendo em vista não terem atingido o quórum mínimo para validar a eleição, realizar uma segunda eleição, sendo que destas, a Seccional de Campinas teve que, ainda, realizar uma terceira eleição. Nestes termos as edições do Jornal Ação, principal meio de comunicação institucional do Conselho,













do período, 2020 a 2021, as edições de número 93, 94 e 96, foram, especialmente, voltadas para as informações concernentes ao processo eleitoral, que inclusive obedecem regulamentação eleitoral do sistema Conselhos.

Tal situação, como já dito, inédita, incidiu sobre a possibilidade de organização, tanto política, quanto administrativa, nas Seccionais e na Sede, o que tensionou negativamente, em articulação com todos os rebatimentos da pandemia, haja vista que, entre uma eleição e outra foi necessário que as Seccionais constituíssem direções provisórias até que, após as novas eleições, as diretorias assumissem seus postos. No entanto, o Conselho não se furtou em se posicionar e orientar os profissionais, especialmente tendo em vista o impacto da pandemia, especialmente no exercício profissional.

Entre os principais impactos, que aqui traduzimos como desafios, destacamos o tempo de respostas do CRESS-SP ao cenário terrível que vivenciamos. A cada dia, uma nova expressão de precariedade do trabalho, de intensificação, de adoecimento, de ataques aos direitos sociais e aos direitos humanos, de racismo, machismo, xenofobia, LGBTQIA+fobia, dentro outros, colocou-se para a gestão. E mesmo em meio a tantas dificuldades, não deixamos de dar resposta a nenhuma delas. Foram e são tempos em que o respirar – a luta, a vida – ganhou novo significado. (JORNAL AÇÃO, nº #98, 2023, p. 11)

Mesmo que nas prerrogativas institucionais do CRESS-SP, assim como de todo o sistema Conselhos, o atendimento de questões sindicais não estejam elencadas como sua atribuição, este reiteradamente e nas diversas publicações e comunicações que realizou no período, assim como nas *lives* do YouTube, se manifestou na defesa do exercício profissional, especialmente fundado nos princípios éticos e nas competências e atribuições privativas regulamentadas na Lei 8662/1993.

Dito de outro modo, o CRESS-SP, entendendo o impacto tanto da própria pandemia quanto do Serviço Social ter sido designado como uma das profissões de frente no enfrentamento das situações provocadas pelo contexto pandêmico, no exercício profissional, reafirmou que haviam limites legais, jurídicos, ético e técnicos para as mudanças impostas e em curso naquele momento, se constituindo como













espaço institucional a que os profissionais poderiam recorrer para orientações diversas.

São essas orientações, posicionamentos, reflexões que se tornaram o objeto de comunicação do CRESS-SP, especialmente através das redes sociais, como refletiremos abaixo.

2.2 As defesas evidenciadas nas estratégias de comunicação do CRESS-SP no período da pandemia de COVID-19.

No decurso dos anos 2020-2021 o mundo viveu a fase mais aguda da pandemia de COVID-19, um período experenciado de medo, incertezas e mortes. As orientações das agências e instituições internacionais e nacionais de saúde versavam para que a população ficasse em casa, não circulasse para que não se contagiasse e, eminentemente morresse. Era uma grave crise de saúde pública, sem precedentes para a atual geração.

Porém, tanto a pandemia, quanto os possíveis cuidados para o não contágio e infecção, não atingiram à população de forma horizontal, ou seja, ela, enquanto crise, agudizou ainda mais a crise inerente do capitalismo.

O que a pandemia desencadeia é um processo que já vinha se desenvolvendo no contexto pré-pandêmico, com um aumento sem precedentes das taxas de desemprego e com um crescimento também cada vez mais amplo da informalidade no mercado de trabalho, do trabalho intermitente, flexível, terceirizado. (Grifos no original). (JORNAL AÇÃO, 2020, p. 3)

A classe trabalhadora brasileira não pode se dar ao luxo de seguir as orientações do "Fique em casa", assim como também, se ficasse, estava suscetível a falta de higiene, salubridade e habitabilidade, se tornando então, enormemente, as principais vítimas fatais do vírus. A esse contingente também se junta as/os assistentes sociais que, por estarem na linha de frente do enfrentamento à pandemia













em espaços de trabalho da políticas de Saúde e Assistência Social, colocaram suas vidas em risco, inclusive com diversos profissionais vindo a falecer.

[..] o avanço da pandemia do novo coronavírus, a covid-19, denuncia a superficialidade e o mito do argumento "todos estamos juntos, pois o vírus é democrático e atinge todas as classes sociais" ao evidenciar as condições objetivas de vida na sociedade brasileira, desvelando facetas da violência estrutural. (YAZBEK e BRAVO, et al, 2021, p. 08)

Em articulação com essa realidade, a chegada Internet no Brasil que se deu no final da década de 90 do Séc. XX, fez com que a comunicação deixasse de ser um elemento social importante e passasse a ser essencial, uma necessidade constante. Ela se impôs, primeiro pela agilidade da utilização dos e-mails em relação às formas correspondências convencionais, depois, pelas possibilidades cada vez mais rápidas e ágeis de obter informações através das plataformas de notícias (Ig, Terra, Bol e, mais recentemente, Portal R7, Globo e, Uol), que, novamente, foi mais agilizado pela possibilidade de seleção sobre o que ver, através dos perfis em rede social (Facebook, Instagram, TikTok, Kwai) e através de aplicativos de envio de mensagem (Telegram e WhatsApp) dando, inclusive, uma falsa impressão de que é a pessoa que consome a informação que seleciona o conteúdo consumido. É ela, em articulação com as TICs que, conforme Veloso (2011), podem ser definidas como um conjunto de recursos de ordem tecnológica, baseados em equipamentos computacionais (hardware e software), sistemas de telecomunicações e suas estruturasse um conjunto de conhecimentos para a gestão de informação por meio digital, que está redefinindo os processos de comunicação no Séc. XXI.

A quantidade diária de acessos fez com que as redes sociais deixassem de ser uma forma de manter contato, entretenimento e lazer, se tornando, como dito, fonte de informação, não necessariamente verdadeira, vide as *Fake News*, e mecanismo de publicidade, marketing e venda de produtos e oportunidades das mais diversas ordens, se caracterizando em sistemas de informação que, cada vez mais, capturam nosso tempo. Como nas palavras de lani (2022), as redes sociais operam "como meio de captura de atenção e plataforma de publicidade dirigida", ou seja, a possibilidade













de imprimir expressão a desejos e intencionalidades cotidianas para quem delas utilizar.

Tendo em vista o contexto da pandemia, as estratégias de comunicação, entendidas aqui como o plano de comunicação e toda a comunicação que a instituição, no caso o CRESS-SP desenvolveu, definida de acordo com o seu planejamento. E nesse sentido, no período, a direção do CRESS-SP buscou

Garantir o diálogo aberto com a categoria profissional e utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para se manter presente no cotidiano dos/as assistentes sociais e de toda a sociedade. Com as devidas limitações, as TICs foram a estratégia adotada para concretizar as metas alcançadas. (JORNAL AÇÃO, 2023, p. 11)

Assim, mesmo que mantendo os mecanismos tradicionais de comunicação, como o Jornal Ação, o CRESS-SP investiu, maciçamente, na comunicação através de redes sociais como o *Instagram* como estratégia de comunicação para alcançar os profissionais e a sociedade. Também e inclusive através da publicação de notas de orientação.

No período entre 2020 e 2021, o CRESS-SP emitiu três notas: Orientação do CRESS-SP para assistentes sociais sobre o exercício profissional diante da pandemia do Coronavírus COVID-19; Novas Orientações do CRESS-SP para Assistentes Sociais Sobre o Trabalho Profissional Diante da Pandemia do Coronavírus COVID-19 e; Relato da atuação do CRESS/SP em São José do Rio Preto. O resultado da análise textual das primeiras notas de orientação e da terceira nota foi majoritariamente de questões dos eixos 1 e 2 em estreita articulação. Em uma leitura desse período em que os documentos foram expedidos, a pandemia estava mudando de forma drástica não apenas a vida das pessoas, mas também a forma de trabalhar dos profissionais, refletindo nas formas de trabalho profissional, tal como apontado na Nota referente à situação vivenciada por trabalhadores e trabalhadoras de São José do rio Preto. Portanto as orientações prestadas na segunda nota de orientação sobre o trabalho profissional no contexto pandêmico, que complementa a nota anterior sobre o mesmo tema, se alinha à perspectiva de defesa do exercício











REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA Formação da Consciência de Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

profissional, mais especificamente das condições de trabalho no contexto pandêmico, assim como aponta e problematiza a precarização e intensificação do trabalho vivenciada pelos profissionais no período, direcionando para o atendimento, da melhor forma possível, a população usuária, visando a segurança deles e dos profissionais que estão na linha de frente, bem como apontando e demonstrando as fragilidades e riscos que outras formas de atendimento podem trazer a ambos. O CRESS-SP reforçou em suas notas que não se poderia mais, naquele contexto, trabalhar da mesma forma que se fazia antes, pois a pandemia exigiu dos profissionais novas formas de organização.

A terceira nota em analise versa sobre a precarização do trabalho no contexto pandêmico, ou seja, se vinculado com o eixo 2 de nossa análise, haja vista tratar-se de uma denúncia quanto a não alteração da rotina de trabalho no período de pandemia, além da equipe não ter tomado vacina e com isso se colocando em risco e colocando a população usuária em risco. O CRESS-SP informou as medidas tomadas em tal caso e a proposta de articulação do trabalho, o que vale ressaltar não apenas nesta nota, mas também nas anteriores é o repúdio aos cortes que foram feitos neste período e que prejudicaram as mais diversas áreas. Não se pode esquecer que isso também se constitui em uma ação intencional contra a população, pois cortar verba da ciência por exemplo, é deixar de investir em pesquisa e, por conseguinte dificultar a produção de uma vacina.

Verificamos também, na nossa análise, que as publicações do Instagram do CRESS-SP que, dentre as estratégias de comunicação que acessamos³, compareceram de forma exponencial, o Conselho organizou suas publicações em: **divulgação**, que apresenta conteúdos, matérias e materiais produzidos por

PROMOÇÃO











³ Entendemos que o CRESS-SP, como todo o mundo, deva ter utilizado, tanto na Sede quanto nas suas 11 Seccionais, a estratégia de formação de grupos de *WhatsApp*, especialmente devido a capilaridade e agilidade de envio e recebimento de mensagens que esse aplicativo, também uma TIC, consegue imprimir. No entanto, não é possível detectar e apontar quantos grupos há junto a esse conselho e, qual a intensidade de informações foram utilizadas nestes, haja vista que tal aplicativo é acessado por pessoas que tem determinado rol de proximidade e afinidade. A título de exemplo, a Seccional de Presidente Prudente do CRESS-SP tem, na sua base de inscritos, um grupo de nucleação e está inserida em mais dois outros grupos de Assistentes Sociais, onde, no período, a direção da Seccional enviava informações do Conjunto CFESS-CRESS.



organizações, entidades e coletivos que coadunam com as defesas explicitadas pelo Conselho; **notícias**, que apresenta as ações, produções e atividades desenvolvidas tanto pelo CRESS-SP, quanto demais instâncias do Conjunto CFESS/CRESS, da ABEPSS e ENESSO. Importante destacar que, nas publicações dos anos 2020 e 2021, o CRESS apresentou um número expressivo de **notas de falecimento**, que aponta o impacto fatal da pandemia na categoria, sendo que estas foram no número de 14 em 2020 e 7 no ano de 2021. Tal número pode não refletir com exatidão quantos profissionais, no período, perderam a vida, no entanto dá dimensão do impacto da pandemia na categoria.

As estratégias de comunicação do CRESS-SP. na nossa análise, evidenciaram em primazia as reflexões, posicionamentos e orientações que, apontam para o eixo de análise acerca das condições de trabalho de assistentes sociais que forma impactadas pela pandemia. Também expressam o direcionamento coletivamente construído pelo Conjunto CFESS-CRESS, através de sua Política Nacional de Comunicação que busca "construir uma comunicação na perspectiva que o Serviço Social defende, enquanto direito humano, crítica, dialógica, sem preconceitos, acessível e pedagógica." (CFESS, 2023, p. 5). Nestes termos, no Instagram, ora divulgando, ora notificando, o CRESS-SP realizou sua função precípua de orientar, disciplinar e fiscalizar, numa perspectiva educativa e comunicacional, o exercício profissional.

Em articulação e aproximando da realidade vivida pelos profissionais, o conselho também comunicou, na perspectiva de disciplinar e orientar o exercício profissional, acerca das diversas precarizações vivenciadas pelos profissionais no período pandêmico. Tais publicações, pudemos aproximar do eixo de análise sobre a precarização intensificação e flexibilização do trabalho que entendemos, da parte do conselho, orientou e disciplinou o exercício profissional na perspectiva da defesa se sua execução a partir dos elementos legais e normativos que tem como base a direção social da profissão e que, ainda, fica evidenciada nas Bandeiras de Lutas do Conjunto CFESS-CRESS.











REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA Formação da Consciência de Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

A pauta política dos/as assistentes sociais é subsidiada por valores e princípios que se orientam pela defesa da liberdade, da democracia e do combate a todas formas de preconceito, barbárie e violência. A forma, portanto, a luta, por um projeto societário comprometido com uma nova sociabilidade, em oposição à ordem do capital, o que pressupõe a superação de todas as formas de opressão e exploração. (BANDEIRAS DE LUTAS, CFESS, p. 2)

Nestes termos, entendemos que, diante da realidade e possibilidade que se impôs no tempo pandêmico e, em especial, com o advento das TICs, o Conselho buscou garantir que suas funções, especialmente formativa e informativa, fossem exercidas desempenhando seu papel de instância de regulamentação e regulação do exercício profissional e contribuindo para que a imagem da profissão se consolide.

3 CONCLUSÃO

O Serviço Social, como profissão que está na história, exige de seus profissionais posição e posicionamentos, que segundo seus princípios éticos e políticos fundamentais tem vinculação com as demandas da classe trabalhadora.

A análise dos materiais, documentos e peças comunicacionais utilizadas pelo CRESS-SP nos permitiu concluir que suas estratégias de comunicação buscaram majoritariamente orientar assistentes sociais sobre o trabalho no contexto de pandemia, diante das possibilidades e limitações impostas pela necessária utilização das TICs, enquanto mecanismos de cuidados à saúde, na perspectiva de reafirmar as competências e atribuições privativas da profissão, garantindo seguranças sanitárias e condições de trabalho.

Entendemos que, em especial no período pandêmico, o CRESS-SP investiu recursos para otimizar, qualificar e capilarizar a utilização das redes sociais, em articulação com as demais estratégias tradicionais, como instrumento de aproximação e canal de comunicação com assistentes sociais, movimentos sociais e coletivos diversos e a sociedade em geral.













O CRESS-SP, a partir da nossa verificação da utilização da rede social Instagram, procurou, de forma bem expressiva favorecer a transmissão de informação que reforçam a imagem social de assistentes sociais e do próprio Serviço Social, como profissionais e profissão que defende direitos humanos, a democracia, modo geral, e as instâncias democráticas constituídas, assim como as lutas gerais da classe trabalhadora.

As estratégias de comunicação buscaram ainda, apontar, debater, contribuir para que o exercício profissional acontecesse dentro dos princípios éticos defendidos pela profissional e, em Conjunto com os demais CRESS e o CFESS, normatizar através de emissão de notas o exercício profissional no contexto pandêmico. Há aí que se notar, inclusive, a agilidade para a emissão das primeiras notas, realizada pelo CFESS que, inclusive respondiam as necessidades e urgência do tempo pandêmico.

REFERÊNCIAS

CFESS. **Política de Comunicação CFESS-CRESS**. 4ª ed. Brasília, DF: CFESS, 2023. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/2023-4edPoliticaNacionalComunicacao-CfessCress.pdf. Acesso: 23 maio 2023.

CFESS. **Sou assistente social e aqui estão as minas bandeiras de luta!**. Brasília, DF: CFESS. 2017b. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/FolderBandeiradeLutas-Livreto.pdf. Acesso: 23 maio 2023

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **Quórum das eleições do Conjunto CFESS/CRESS** Triênio 2023/2026. Brasília: CFESS, 2023. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/QuorumEleicoesCfessCress2023-2026.pdf Acesso em: 22 maio 2023.

CRESS-SP. **Jornal Ação #95**, Informativo do Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo — 9ª região (CRESS-SP) Dez 2020.Disponível em: http://cress-sp.org.br/wp-content/uploads/2021/01/jornal-acao-95-ALTA-1.pdf. Acesso: 23 de Maio de 2023.

CRESS_SP. **Jornal Ação #98**, INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DE SÃO PAULO – 9ª REGIÃO (CRESS-SP). Dez. 2022.













Disponível em: http://cress-sp.org.br/wp-content/uploads/2023/01/jornal-acao-98.pdf. Acesso: 22 de maio de 2023.

IASI, Mauro Luís. **Consciência e ideologia**: para além dos muros de pedra: (ensaios). São Paulo, Cortez, 2022.

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. **O projeto ético-político do Serviço Social**. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 165-199.

VELOSO, Renato. Serviço Social, Tecnologias da Informação e Trabalho. São Paulo, Cortez, 2011.

YAZBEK, Maria Carmelita; BRAVO, M. Inês; SILVA, M. Liduína de Oliveira, et al. A conjuntura atual e o enfrentamento ao coronavírus: desafios ao Serviço Social. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 140: Cortez, 2021. p. 05-12.





APOIO



